

Carta de Conjuntura nº42 – Abril de 2019

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a março de 2019, indicam que foram criados 526 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram os Serviços (696 a mais) e a Indústria (611 novas vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 832 empregos formais (Gráfico 1).

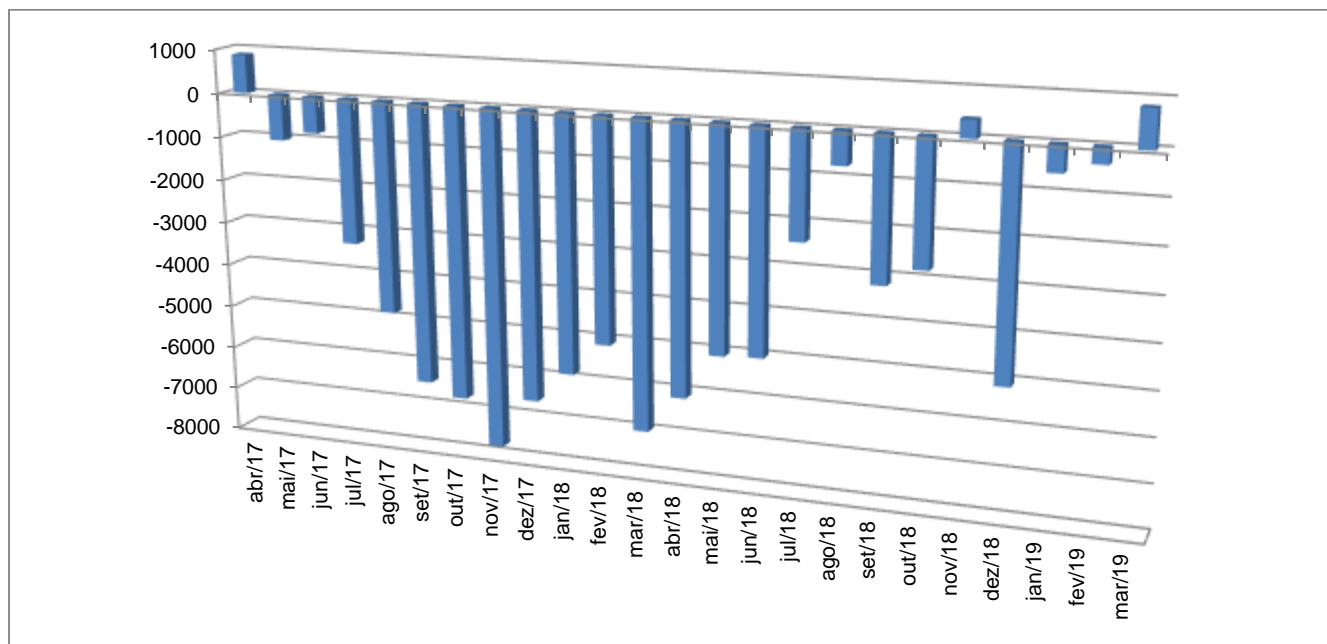


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2018 a Mar./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Transportes (249 novas vagas), Serviços médicos, odontológicos e veterinários (209 novas vagas) e Ensino (178 novas vagas) em março. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando destruição de 1.089 vagas (Gráfico 2).

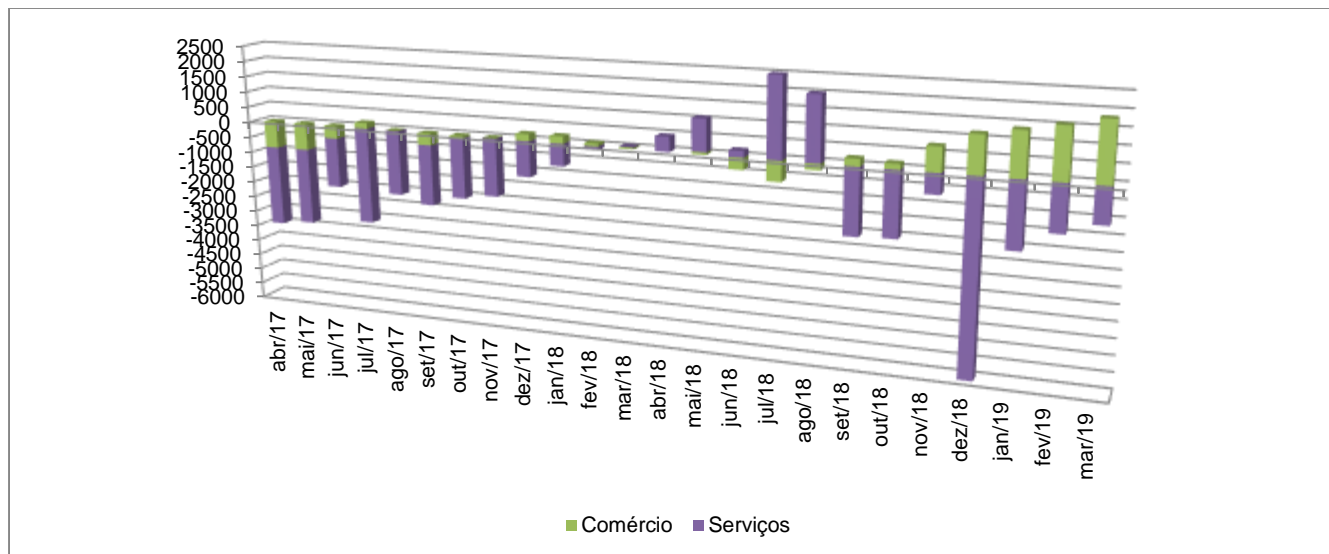


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2018 a Mar./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas deveu-se a Indústria de transformação que em março criou 625 e para a Indústria de produtos alimentícios com criação de 595 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 468 vagas, sendo geração positiva de 1.328 na Indústria em geral e destruição de 860 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

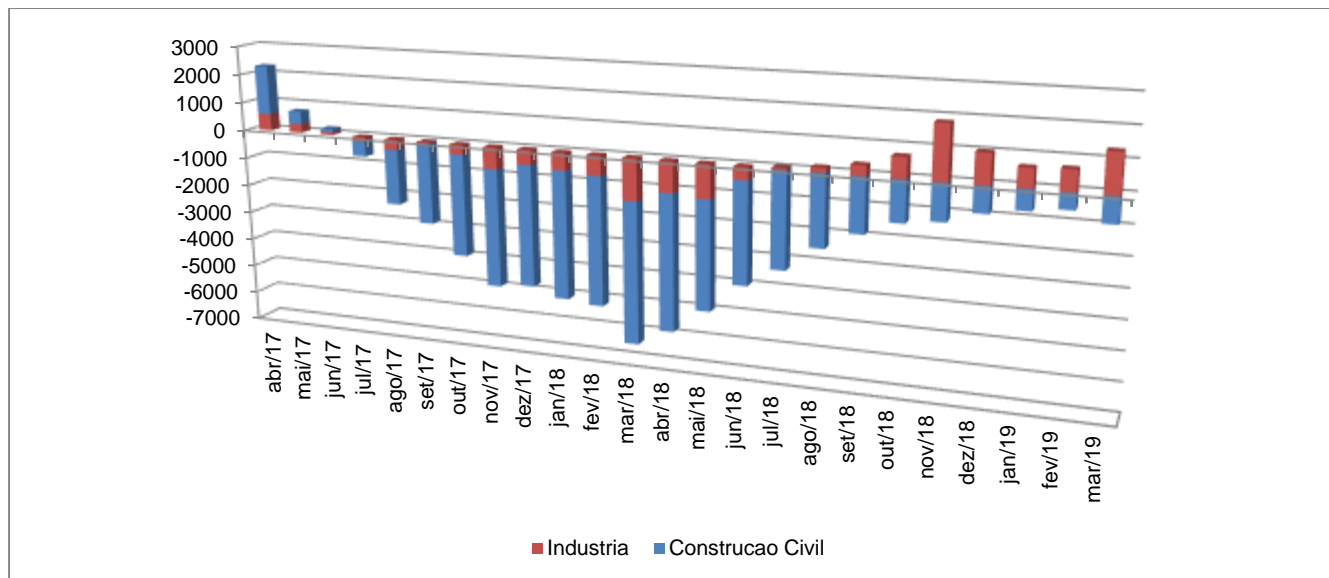


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2018 a Mar./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Março de 2019 comparado com Janeiro e Março de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Mar./2019 e Jan.-Mar/2018

IBGE Subsetor	Jan.-Mar/19	Jan.-Mar/18	Posição
01-Extrativa mineral	55	21	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	33	-23	Queda
03-Indústria metalúrgica	30	92	Crescimento
04-Indústria mecânica	-98	26	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	41	-10	Queda
06-Indústria do material de transporte	1	-4	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	39	128	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-95	-42	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	104	32	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-149	423	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	6	-7	Queda
12-Indústria de calçados	26	-4	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	845	-59	Queda
14-Serviços industriais de utilidade pública	3	-41	Queda
15-Construção civil	328	318	Crescimento
16-Comércio varejista	-649	-1007	Queda
17-Comércio atacadista	390	99	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	31	18	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	403	353	Crescimento
20-Transportes e comunicações	971	518	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	752	527	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	4823	220	Crescimento
23-Ensino	816	1017	Crescimento
24-Administração pública	-1	-1	Queda
25-Agropecuária	1426	1629	Crescimento
Total	10131	4223	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e março de 2019 foram gerados 10.131 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (4.823 novas vagas).

Os valores obtidos de janeiro e março são 140% maiores que os obtidos em janeiro e março de 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Março de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Março de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	4519	Fatima do Sul	-139
Campo Grande	1246	Selvira	-126
Costa Rica	634	Eldorado	-105
Nova Andradina	427	Caarapó	-85
Aparecida do Taboado	365	Aquidauana	-43
Chapadão do Sul	340	Rio Verde de Mato Grosso	-31
Paranaíba	318	Bandeirantes	-26
Maracaju	308	Brasilândia	-24
Sonora	308	Nioaque	-24
Naviraí	290	Amambai	-17

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 4.519 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 1.246 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Fátima do Sul, com destruição de 139 empregos formais.